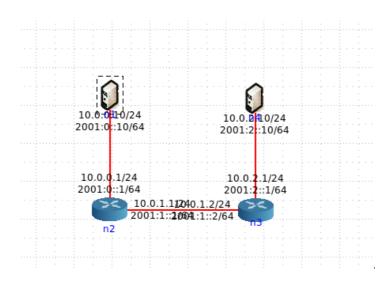
# TP2 Protocolo IPv4 (802.11)

Daniel Vieira A73974 José Cunha A74702 João Palmeira A73864 1.



a. Active o wireshark ou o tcpdump no host n1. Numa shell de n1, execute o comando traceroute -l para o endereço IP do host n4.

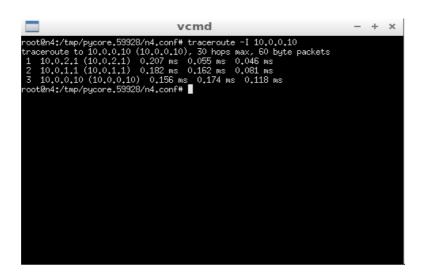
R:

```
root@n1:/tmp/pycore.59928/n1.conf# traceroute -I 10.0.2.10
traceroute to 10.0.2.10 (10.0.2.10), 30 hops max, 60 byte packets
1 10.0.0.1 (10.0.0.1) 0.116 ms 0.069 ms 0.089 ms
2 10.0.1.2 (10.0.1.2) 0.132 ms 0.122 ms 0.118 ms
3 10.0.2.10 (10.0.2.10) 0.179 ms 0.136 ms 0.212 ms
root@n1:/tmp/pycore.59928/n1.conf#
```

b. Registe e analise o tráfego ICMP enviado por n1 e o tráfego ICMP recebido como resposta. Comente os resultados face ao comportamento esperado.

**R:** O tráfego ICMP enviado por n1 para 10.0.2.10 (n4) corresponde a 3 datagramas com o mesmo TTL de cada vez, pois não existe segurança na rede.

c. Qual deve ser o valor inicial mínimo do campo TTL para alcançar o destino n4? Verifique na prática que a sua resposta está correta.



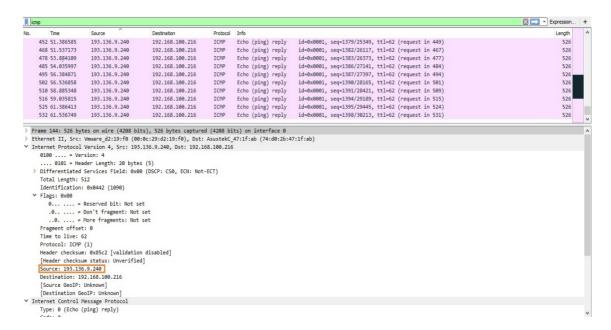
R: O tempo mínimo necessário para alcançar n4 é 3.

d. Qual o valor médio do tempo de ida-e-volta (Round-Trip Time) obtido?

```
R: 1: (0.207 + 0.055 + 0.046) / 3 = 0.102(6) ms
2: (0.182 + 0.162 + 0.081) / 3 = 0.141(6) ms
3: (0.156 + 0.174 + 0.118) / 3 = 0.149(3) ms
```

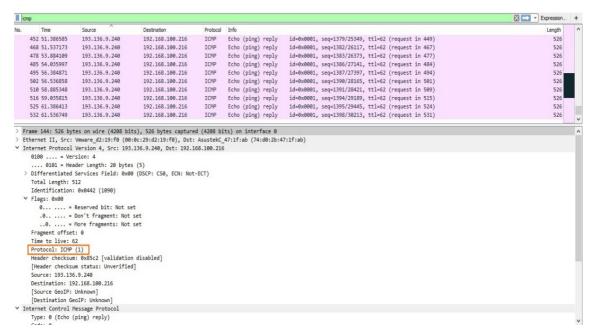
2.

a. Qual é o endereço IP da interface ativa do seu computador?



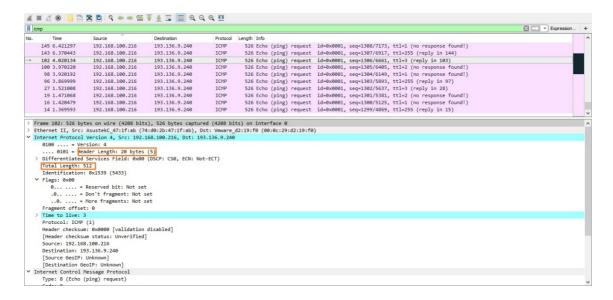
**R:** O endereço IP da interface ativa do computador é o endereço "Source", que tem o valor 193.136.9.248

b. Qual é o valor do campo protocolo? O que identifica?



**R:** O valor do campo protocolo é 1. Este campo identifica o tipo de protocolo e neste caso trata-se de ICMP.

c. Quantos *bytes* tem o cabeçalho IP(v4)? Quantos *bytes* tem o campo de dados (*payload*) do datagrama? Como se calcula o tamanho do *payload*?



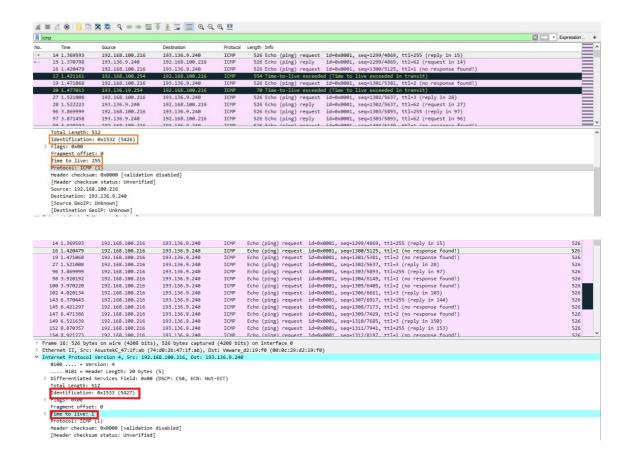
**R:** O cabeçalho IP(v4) tem 20 *bytes*. O tamanho do campo de dados é 512 e o número de *bytes* deste é 512-20=492 *bytes*.

d. O datagrama IP foi fragmentado?Justifique.

```
Flags: 0x00
0..... = Reserved bit: Not set
.0.... = Don't fragment: Not set
.0.... = More fragments: Not set
Fragment offset: 0
```

**R:** O datagrama IP não foi fragmentado, a partir da análise da informação das flags da imagem acima apresentada ("More Fragments: Not set"). Além disso, o offset toma o valor 0.

e. Ordene os pacotes capturados de acordo com o endereço IP fonte (e.g., selecionando o cabeçalho da coluna *Source*), e analise a sequência de tráfego ICMP gerado a partir do endereço IP atribuído à sua máquina. Para a sequência de mensagens ICMP enviadas pelo seu computador, indique que campos do cabeçalho IP variam de pacote para pacote.



**R:** Os campos do cabeçalho IP que variam de pacote para pacote são o "Time to live" e o "Identification".

f. Observa algum padrão nos valores do campo de Identificação do datagrama IP e TTL?

**R:** Os campos de identificação do datagrama IP estão sequenciados (como se pode ver no campo *Identification* que consta nas imagens acima, sendo os seus valores 0x3eee e 0x3eef). O TTL também segue um padrão: verificase que os valores dos pedidos são sempre 255 e 1.

g. Ordene o tráfego capturado por endereço destino e encontre a série de respostas ICMP TTL exceeded enviadas ao seu computador. Qual é o valor do campo TTL? Esse valor permanece constate para todas as mensagens de resposta ICMP TTL exceeded enviados ao seu host? Porquê?

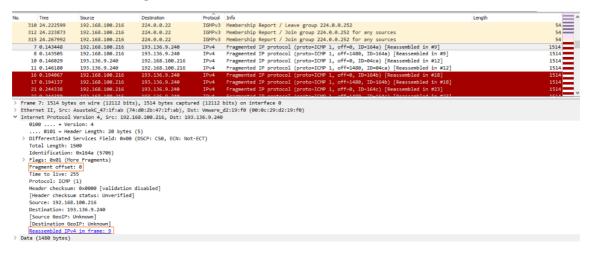


**R:** O valor do campo TTL é 3. Permanece constante para todas as mensagens de resposta enviadas, pois trata-se de um *reply*. Este valor de tempo de vida serve para garantir que o *reply* chega ao destino independentemente dos saltos que possa vir a dar.

a. Localize a primeira mensagem ICMP. Porque é que houve necessidade de fragmentar o pacote inicial?

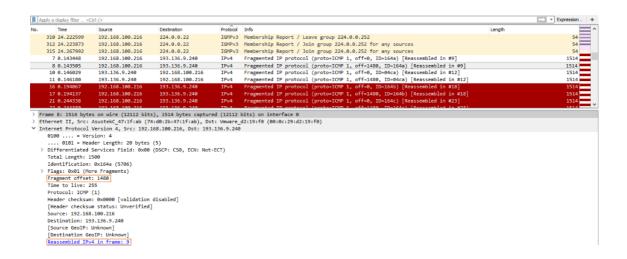
**R:** Houve necessidade de fragmentar o pacote inicial, pois este era demasiado grande, tendo de se dividir, neste caso, em 3 fragmentos.

b. Imprima o primeiro fragmento do datagrama IP segmentado. Que informação no cabeçalho indica que o datagrama foi fragmentado? Que informação no cabeçalho IP indica que se trata do primeiro fragmento? Qual é o tamanho deste datagrama IP?



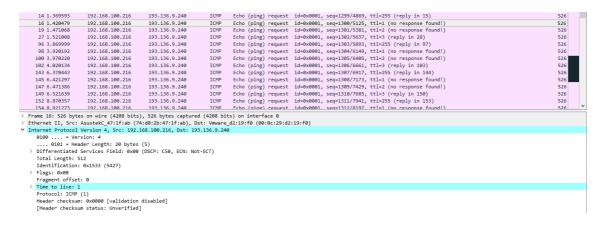
**R:** "Reassembled IPv4 in frame: 9" indica-nos que é um fragmento que vai ser reconstruído na trama 9. "More Fragments: Set" (toma valor 1) indica que existem mais fragmentos para além deste. Trata-se do primeiro fragmento pois o offset é igual a 0. O segundo fragmento vai ter o offset igual a 1480. Em relação ao tamanho, temos 1480 de dados e 20 de header, logo, no total, 1500.

c. Imprima o segundo fragmento do datagrama IP original. Que informação do cabeçalho IP indica que não se trata do 1º fragmento? Há mais fragmentos? O que nos permite afirmar isso?



**R:** O que indica que não se trata do 1º fragmento é o facto de o offset ter o valor 1480, ou seja, diferente de 0. Há mais fragmentos pois conseguimos ver na flag que "More Fragments : Set" (toma valor 1).

d. Quantos fragmentos foram criados a partir do datagrama original? Como se deteta o último fragmento correspondente ao datagrama original?



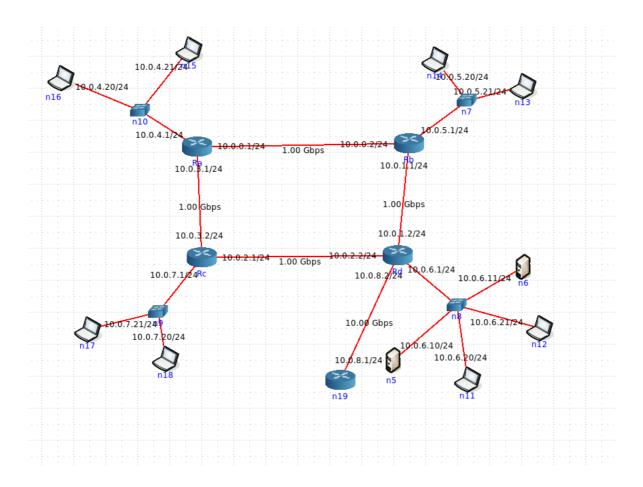
**R:** Foram criados 3 fragmentos a partir do datagrama original. Como estes 3 fragmentos vão ser reconstruídos na trama 9, a trama 9 corresponderá ao último fragmento do datagrama original. Através da flag "More Fragments: Not Set" (toma valor 0) sabemos que não há mais fragmentos, e através do offset igual a 0 verifica-se que não se trata do primeiro fragmento, pois é igual de 0, logo o fragmento em questão só pode ser o último.

e. Indique, resumindo, os campos que mudam no cabeçalho IP entre os diferentes fragmentos, e explique a forma como essa informação permite reconstruir o datagrama original.

**R:** Os campos que mudam no cabeçalho IP entre os diferentes fragmentos são o *offset* dos fragmentos, assim como a identificação de cada um destes. Através do *offset*, é possível reconstruir o datagrama, pois este fornece a posição de cada fragmento.

# PARTE 2

- 1) Atenda aos endereços IP atribuídos automaticamente pelo CORE aos diversos equipamentos da topologia.
  - a) Indique que endereços IP e máscaras de rede foram atribuídos pelo CORE a cada equipamento. Para simplificar, pode incluir uma imagem que ilustre de forma clara a topologia e o endereçamento.



**R:** Atribuímos a seguinte máscara de rede pois temos /24 no endereço IP, o que significa que temos 24 bits identificadores da rede, logo corresponde ao endereço 255.255.255.0, visto que a máscara vai conter o limite máximo de valores decimais quando temos os primeiros 24 bits do endereço IP todos a 1.

Ra to Rb: ip=10.0.0.1	Mascara de rede= 255.255.255.0
Ra to Rc: ip=10.0.3.1	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rc to Rd: ip=10.0.2.1	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rc to Ra: ip= 10.0.3.2	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rd to Rc: ip=10.0.2.2	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rd to Rb: ip=10.0.1.2	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rb to Ra: ip=10.0.0.2	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rb to Rd: ip=10.0.1.1	Mascara de rede= 255.255.255.0
Rd to n19: ip=10.0.8.2	Mascara de rede= 255.255.255.0
N5. in-10.0 6.10	Mascara de rede- 255 255 255 0

N5: ip=10.0.6.10	Mascara de rede= 255.255.255.0
N6: ip= 10.0.6.11	Mascara de rede= 255.255.255.0
N11: ip=10.0.6.20	Mascara de rede= 255.255.255.0
N12: ip = 10.0.6.21	Mascara de rede= 255.255.255.0
N13: ip=10.0.5.21	Mascara de rede= 255.255.255.0
N14: ip=10.0.5.20	Mascara de rede= 255.255.255.0
N15: ip=10.0.4.21	Mascara de rede= 255.255.255.0
N16: ip=10.0.4.20	Mascara de rede= 255.255.255.0
N17: ip=10.0.7.21	Mascara de rede= 255.255.255.0
N18: ip=10.0.7.20	Mascara de rede= 255.255.255.0
N19 to Rd: ip=10.0.8.1	Mascara de rede= 255.255.255.0

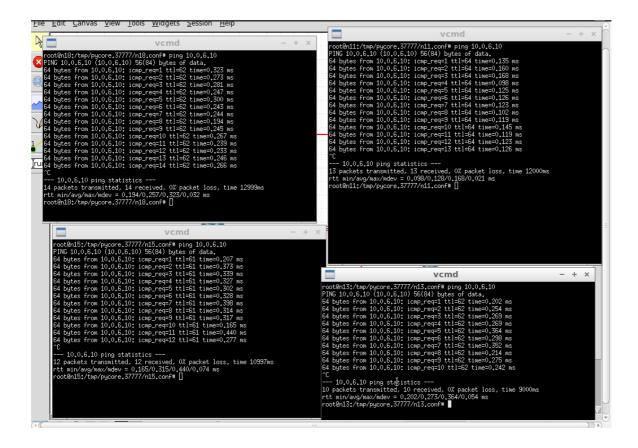
b) Tratam-se de endereços públicos ou privados? Porquê?

**R:** Estes endereçamentos vão ser privados, visto que eles não têm acesso direto à internet.

c) Porque razão não é atribuído um endereço IP aos switches?

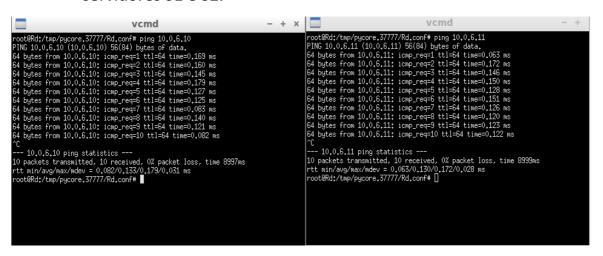
**R:** Não é atribuído um endereço IP aos *switches* porque estes são usados em ligações de nível 2, e o endereço IP só irá ser atribuído em ligações de nível 3, nível de rede.

d) Usando o comando *ping* certifique-se que existe conectividade IP entre os laptops dos utilizadores e o servidor do departamento D (basta certificar a conectividade de um laptop por departamento).



**R:** Como se pode ver pela figura acima, existe conetividade entre um laptop de cada departamento e o servidor do departamento D, sendo n18 do departamento C, n15 do departamento A, n11 do departamento D, e n13 do departamento B e 10.0.6.10 o endereço IP do servidor do departamento D.

e) Verifique se existe conectividade IP do router acesso aos servidores S1 e S2.



Existe conectividade entre o router de acesso e os 2 servidores porque ao realizar o comando -ping existe transferência de dados entre o router e os 2 servidores.

- 2) Para o router e um laptop do departamento B:
  - a) Execute o comando netstat –rn por forma a poder consultar a tabela de encaminhamento unicast (Ipv4). Inclua no seu relatório as tabelas de encaminhamento obtidas; interprete as várias entradas de cada tabela. Se necessário, consulte o manual respetivo (man netstat).

#### Router:

#### Laptop:

```
        Vcmd
        - + x

        root@n15:/tmp/pycore.37777/n15.conf# netstat -rn
        Kernel IP routing table

        Destination Gateway Genmask Flags MSS Window irtt Iface
        0.0.0.0

        0.0.0.0
        10.0.4.1
        0.0.0.0
        US 0 0 0 eth0

        10.0.4.0
        0.0.0.0
        255.255.255.0
        U 0 0 0 eth0

        root@n15:/tmp/pycore.37777/n15.conf# ■
        I
```

### R: Relativamente ao router Ra:

A primeira entrada da tabela tem como rede destino a rede Ra (10.0.0.0) e o próximo salto vai corresponder ao próprio router Ra (10.0.0.1, sendo na tabela representado por 0.0.0.0), pois já estamos dentro dessa rede.

Para a segunda entrada, a rede destino é entre os routers Ra e Rb (10.0.0.2) e o próximo salto vai corresponder ao próprio router Rc (10.0.3.2, sendo na tabela representado por 0.0.0.0), pois já estamos dentro dessa rede.

Para a terceira entrada, o destino é a rede dos routers entre Ra e Rb (10.0.0.2) e o próximo salto vai corresponder ao router Rb (10.0.0.2) visto ser o caminho mais próximo de chegarmos a essa rede através do router Ra.

Para a quarta entrada, o destino é a rede dos routers entre Rd e Rc (10.0.3.2) e o próximo salto vai corresponder ao router Rd (10.0.1.2)

visto ser o caminho mais próximo de chegarmos a essa rede através do router Rc.

Para a quinta entrada, o destino é a rede dos routers entre Rd e Rb (10.0.3.2) e o próximo salto vai corresponder ao router Rd (10.0.1.2).

<u>Relativamente ao laptop:</u> Para a primeira entrada da tabela de encaminhamento, a rede destino é a rota por defeito (0.0.0.0) e o próximo salto vai corresponder ao *router* Ra (10.0.4.1).

Para a segunda entrada, a rede destino é a rede do departamento A (10.0.4.1) e o próximo salto vai corresponder ao próprio *host* (10.0.4.21, sendo que na tabela corresponde a 0.0.0.0).

b) Diga, justificando, se está a ser usado encaminhamento estático ou dinâmico (sugestão: analise que processos estão a correr em cada sistema ).

**R:** Está a ser usado encaminhamento estático nos três departamentos porque, além de ser uma rede de pequena dimensão, o endereçamento é baseado em rotas pré-definidas e estas rotas permanecem fixas. Entre os routers dos três departamentos o encaminhamento é dinâmico.

c) Admita que, por questões administrativas, a rota por defeito (0.0.0.0 ou default ) deve ser retirada definitivamente da tabela de encaminhamento do servidor S1 localizado no departamento D. Use o comando route delete para o efeito. Que implicações tem esta medida para os utilizadores da empresa que acedem ao servidor. Justifique.

**R:** A implementação desta medida não tem nenhuma implicação para os utilizadores que acedem ao servidor pois continua a existir a rota para a rede 10.0.6.0 a partir do servidor.

d) Adicione as rotas estáticas necessárias para restaurar a conectividade para o servidor S1, por forma a contornar a restrição imposta em c). Utilize para o efeito o comando route add e registe os comandos que usou.

```
root@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# route add -net 10.0.4.0 netmask 255.255.255.0 gw 10.0.6.1
root@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# route add -net 10.0.5.0 netmask 255.255.255.0 gw 10.0.6.1
root@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# route add -net 10.0.7.0 netmask 255.255.255.0 gw 10.0.6.1
```

**R:** Em que 10.0.4.0 corresponde a sub-rede do departamento A,10.0.5.0 corresponde a B e a 10.0.7.0 corresponde a C.

e) Teste a nova política de encaminhamento garantindo que o servidor está novamente acessível, utilizando para o efeito o comando ping. Registe a nova tabela de encaminhamento do servidor.

R: A nova tabela de encaminhamento é a seguinte:

```
root@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# netstat -rn
Kernel IP routing table
                                                         MSS Window
Destination
                Gateway
                                Genmask
                                                 Flags
                                                                     irtt Iface
                                255,255,255,0
10.0.4.0
                10.0.6.1
                                                 UG
                                                           0 0
                                                                         0 eth0
                                                           0 0
10.0.5.0
                10.0.6.1
                                255,255,255,0
                                                UG
                                                                         0 eth0
                                                           0 0
10.0.6.0
                0.0.0.0
                                255,255,255,0
                                                 U
                                                                        0 eth0
10.0.7.0
                10.0.6.1
                                255,255,255,0
                                                 UG
                                                           0 0
                                                                        0 eth0
```

De seguida são novamente verificadas as ligações dos laptops com os departamentos:

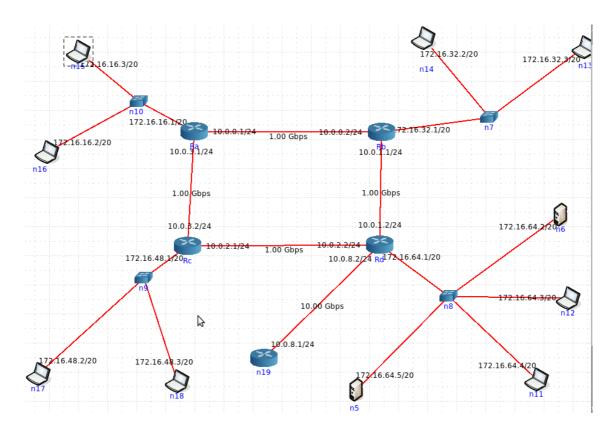
```
ot@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# ping 10.0.7.20
NG 10.0.7.20 (10.0.7.20) 56(84) bytes of data.
 bytes from 10.0.7.20: icmp_req=1 ttl=62 time=0.545 ms
 bytes from 10.0.7.20: icmp_req=2 ttl=62 time=0.374 ms
 bytes from 10.0.7.20: icmp_req=3 ttl=62 time=0.253 ms
 10.0.7.20 ping statistics
packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2000ms
t min/avg/max/mdev = 0.253/0.390/0.545/0.121 ms
ot@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf# ping 10.0.4.20
NG 10.0.4.20 (10.0.4.20) 56(84) bytes of data.
bytes from 10.0.4.20: icmp_req=1 ttl=61 time=0.273 ms
bytes from 10.0.4.20: icmp_req=2 ttl=61 time=0.368 ms
 bytes from 10.0.4.20; icmp_req=3 ttl=61 time=0.358 ms
 10.0.4.20 ping statistics
packets transmitted, 3 received, 0% packet/loss, time 1998ms
t min/avg/max/mdev = 0.273/0.333/0.368/0.042 ms
ot@n5:/tmp/pycore.54265/n5.conf#
```

```
ot@n5:/tmp/pycore.54266/n5.conf# ping 10.0.5.20
NG 10.0.5.20 (10.0.5.20) 56(84) bytes of data.
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=1 ttl=62 time=0.338 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=2 ttl=62 time=0.318 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=3 ttl=62 time=0.269 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=4 ttl=62 time=0.313 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=5 ttl=62 time=0.346 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=6 ttl=62 time=0.295 ms
bytes from 10.0.5.20: icmp_req=7 ttl=62 time=0.263 ms

- 10.0.5.20 ping statistics ---
packets transmitted, 7 received, 0% packet loss, time 5999ms
t min/avg/max/mdev = 0.263/0.306/0.346/0.029 ms
ot@n5:/tmp/pycore.54266/n5.conf# ■
```

- 3) Assuma que o endereçamento entre os routers se mantém inalterado, contudo, o endereçamento em cada departamento deve ser redefinido.
  - 1) Considere que dispõe apenas do endereço de rede IP 172.16.0.0/16, defina um novo esquema de endereçamento para as redes dos departamentos (mantendo a rede de acesso e core inalteradas) e atribua endereços às interfaces dos vários sistemas envolvidos. Deve justificar as opções usadas.

R:



Na nossa topologia temos 4 sub-redes e 10 interfaces. Como tal pretendemos definir um esquema de endereçamento de modo a que seja possível um futuro avanço na mesma para um aumento do numero de hosts e de sub-redes a endereçar.

Sabendo que temos um único endereço de rede IP: 172.16.0.0/16 verificase que apenas dispomos de 16 bits para o nosso novo esquema de endereçamento pois 32-16 = 16bits.

Decidimos dividir a nossa topologia em 14 sub-redes (2^4-2) e 4096 (2^12-2) hosts tendo em conta as necessidades futuras de estender a rede.(sub-traímos -2 aos hosts e sub-redes devido aos endereços reservados)

### NetMask:

255.255.240.0 11111111111111111111110000.00000000 /20 16 Class C's

#### Sub-rede A:

N15-172.16.16.3/20 N16-172.16.16.2/20 Ra-172.16.16.1/20

#### Sub-rede B:

N14-172.16.32.2/20 N13-172.16.32.3/20 Rb-172.16.32.1/20

#### Sub-rede C:

N17-172.16.48.2/20 N18-172.16.48.3/20 Rc-172.16.48.1/20

## Sub-rede D:

N5-172.16.64.5/20 N11-172.16.64.4/20 N12-172.16.64.3/20 N6-172.16.64.2/20 Rd-172.16.64.1/20 2) Qual a máscara de rede que usou (em formato decimal)? Quantos hosts IP pode interligar em cada departamento? Justifique

**R:** 255.255.240.0<sub>10</sub>. Existem 16 bits para identificar a rede, sendo 4 destes usados para especificar a sub-rede. Por isso, e como para criar a máscara de rede é necessário colocar todos os bits identificadores da rede a 1, o número obtido em decimal foi 255.255.240.0<sub>10</sub>. Os 12 bits restantes são para os hosts ->  $2^{12}$  = 4096. Há dois endereços reservados, logo há 4096-2 = 4094 endereços possíveis para hosts. Assim, é possível interligar 4094 hosts em cada departamento, assumindo que apenas vamos ligar hosts.

3) Garanta que conectividade IP entre as várias redes locais da empresa MIEInet é mantida.

**R:** Como se pode ver na figura abaixo, há conetividade entre todas as redes locais da empresa.

```
root@n16:/tmp/pycore.54264/n16.conf* ping 172.16.32.2
PING 172.16.32.2 (172.16.32.2) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=1 ttl=62 tine=0.882 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=2 ttl=62 tine=0.289 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=3 ttl=62 tine=0.281 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=4 ttl=62 tine=0.281 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.191 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.191 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.193 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.253 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
64 bytes from 172.16.32.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
64 bytes from 172.16.42.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
65 bytes from 172.16.42.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
66 bytes from 172.16.42.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
67 colon=12.16.42.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
68 bytes from 172.16.42.2: iomp_req=5 ttl=62 tine=0.331 ms
69 bytes from 172.16.43.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
60 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
61 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
62 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
64 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
65 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 ms
66 bytes from 172.16.44.2: iomp_req=6 ttl=62 tine=0.331 m
```